



## A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA COMUNIDADE DE PESCADORES PORTO ALEGRE-MUNICÍPIO DE MARAPANIM-PA

**Karla Oeiras de Almeida**

Mestranda em Linguagens e Saberes da Amazônia

Universidade Federal do Pará

E-mail: [karlaoeiras@hotmail.com](mailto:karlaoeiras@hotmail.com)

**Elziane Ambrósio da Silva**

Mestranda em Linguagens e Saberes da Amazônia

E-mail: [elz.ambrosio@hotmail.com](mailto:elz.ambrosio@hotmail.com)

### Resumo

O presente texto apresenta uma reflexão de como ocorre a formação de leitor na Comunidade de Pescadores do Porto Alegre município de Marapanim.. Tal trabalho é fruto de uma pesquisa em andamento que está sendo atualmente realizada no Programa de Pós Graduação em Linguagens e Saberes da Amazônia(PPSLA) da Universidade Federal do Pará (UFPA), com o objetivo analisar de que forma a escola do campo designada em um contexto de povos tradicionais, no qual a importância do uso das narrativas orais nas atividades escolares, como as lendas criadas por estes sujeitos do campo, para serem utilizados na aprendizagem, no uso da leitura e escrita. Utilizamos como procedimento metodológico um estudo bibliográfico que nos propiciou entender que há uma interdependência entre as práticas de leitura e formação de leitor que fomenta melhores estratégias no desenvolvimento do uso da leituras para o progresso da qualidade escolar.

**Palavras-Chave:** Leitura; Incentivo; Formação de leitores.

### 1 Introdução

Despertar o interesse pela leitura tem sido um desafio para professores nos mais diversos ambientes educacionais. O campo também passa por esse processo, mas convive diretamente com a carência de instrumentos pedagógicos e com o descaso do

---

<sup>1</sup>O texto é fruto de uma pesquisa de Mestrado em andamento que está sendo atualmente realizada no Programa de Pós Graduação em Linguagem e Saberes da Amazônia-PPSLA da Universidade Federal do Pará (UFPA)



poder público no que se refere à oferta de uma educação de qualidade. Proporcionar ao professor desse espaço uma reflexão sobre o que ele pensa a respeito do ato de ler e escrever pode vir a contribuir para que ele analise as práticas desenvolvidas e inicie um processo de seleção das práticas que são eficientes e, conseqüentemente, reconstrução das que não surtiram efeito.

O estudo foi realizado na escola municipal Maria Bárbara Neves Cruz, localizada em uma comunidade pesqueira no município de Marapanim-Pará, nas turmas de Educação infantil, no período da tarde e intermediário, tendo como uma especial a turma de multissérie. O objetivo geral deste estudo, foi identificar como se dá o processo de formação de leitor nas turmas de educação infantil, assim como observar as práticas de leituras desenvolvidas pelos professores, quais dificuldades eram encontradas ao desenvolver atividades de leituras num contexto do campo, ao se tratar das narrativas orais como lendas, mitos da própria localidade, nas atividades da sala de aula.

Em relação aos problemas observados durante a pesquisa, percebeu-se muitas dificuldades de leitura, de compreensão no que se estava lendo, e principalmente de escrita, quando o professor solicitou que a turma escrevesse o que tinham entendido na roda de leitura. Por ser uma escola situada no campo, observou-se as dificuldades na formação docente, visto que é um desafio dos professores fazer com que a criança aprenda a ler, e consiga alcançar os objetivos no entendimento da leitura e por falta de capacitação no incentivo a leitura dos professores, tem como resultado a dispersão na hora da leitura, e para isso, é importante que o professor utilize os caminhos da criatividade, principalmente relacionando o contexto local, a reafirmação da identidade desses sujeitos do campo.

“Se ensinarmos uma criança a ler, mas se não desenvolver o gosto pela leitura, todo nosso ensino é em vão. Teremos produzido uma nação de “alfabetizados analfabetos” aqueles que sabem ler, mas não lêem” (Castle, 2001, p. 221)

Nessa perspectiva, a escola do campo deve ser um espaço de valorização desses sujeitos e de seus saberes, de modo que possibilite a vivência e socialização das relações sociais; a construção de uma visão de mundo mais comprometida com o processo de humanização dessas pessoas e sua condição de sujeito; a valorização e o cultivo de identidades; a socialização e produção de seus diferentes saberes. (CALDART, 2004)

O incentivo a leitura inicia-se desde a infância, o contato com os livros que a criança terá no despertar o prazer e o gosto pela leitura, desta forma, o professor deve levar em consideração uma postura em relação à leitura, o valor, a importância ao conduzir um afeto e desenvolver o gosto e o encantamento que a leitura pode proporcionar na vida do aluno.



## 2 Desenvolvimento

O estudo primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico dando como suporte teórico autores que abordam reflexões sobre leitura, formação docente, formação de leitores e incentivo a leitura. Posteriormente, foi realizado um estudo de caso na escola municipal Maria Bárbara Neves Cruz da comunidade de pescadores localizada no município de Marapanim, foi realizada nas turmas da multissérie do quarto e quinto ano e na turma do terceiro ano.

No decorrer das observações realizadas tanto nas práticas docentes quanto aos alunos, os professores utilizaram algumas atividades envolvendo as lendas amazônicas como exemplo a lenda da curupira, feiticeira, algumas narrativas orais do contexto local como a lenda da visagem, do porco. Durante as atividades em sala, o professor utilizou essas leituras e em seguida fazia uma grande roda na sala, definido como a hora da leitura, e posteriormente pediu-se que os alunos escrevessem o que mais tinham gostado das leituras.

Solé(1998.p.90), "A única condição é conseguir que a atividade de leitura seja significativa para as crianças, corresponda a uma finalidade que elas possam compreender e compartilhar".



IMAGEM:1 ATIVIDADE  
FONTE: KARLA ALMEIDA, 2017



IMAGEM 2: DESENHO SOBRE A LEITURA  
FONTE: KARLA ALMEIDA, 2017



De acordo com os resultados, após análise dos desenhos, para estes sujeitos é muito comum essa reafirmação da identidade local, pois foram identificados através dos desenhos, as lendas locais, o medo e o temor diante de alguns horários falado por algumas crianças quando explicaram sobre os seus desenhos, e visto que também, através do desenho, foi identificado as abordagens das lendas e qual delas obteve significado na contação de leitura. Segundo o autor Solé(1998.p.90),”A única condição é conseguir que a atividade de leitura seja significativa para as crianças,corresponda a uma finalidade que elas possam compreender e compartilhar”.Outro fator interessante foi o recontar por meio dos alunos o que mais gostaram do momento da leitura.

### 3 Conclusões

É necessário considerar que durante a realização deste estudo, no qual os alunos são cidadãos que utilizam a leitura em sua prática social, função da leitura que é de proporcionar uma aprendizagem que desenvolve habilidades de reflexão, expande conhecimentos e permite agir na sociedade de uma maneira intensa e direta, visto que é fundamental a participação, o incentivo a leitura através da relação entre professor e aluno, utilizando como prazer e a criatividade que irão favorecer o leitor.

### 4 Referências

CALDART, Roseli Salete; ARROYO, Miguel; Molina, Mônica Castagna.**Por uma Educação do campo**.Petrópolis:Vozes,2004

CASTLE, Marrieta;CRAMER,Eugene H.Incentivando o amor pela leitura.Porto Alegre:Artmed,2001.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura.Porto Alegre: Artmed,1998.